

Aprovadas contas do trimestre

O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, afirmou ontem que o Brasil cumprirá as metas traçadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Pastore revelou que, na terça-feira, manteve contato com os economistas do FMI, Ana Maria Jul e Henri Ghesquiere, e "tudo está certo". Segundo outra fonte do Banco Central, os economistas do FMI deixarão o Brasil na próxima terça-feira. Ana Jul confirmou depois, que as metas relativas ao período outubro-dezembro foram cumpridas.

Por se tratar de uma viagem informal e não de missão técnica, Jul e Ghes-

quiere não programaram encontros com os ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernesto Galvães. Além de Pastore, ontem, Jul conversou com os técnicos do departamento econômico do Banco Central, o secretário-geral da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega; o secretário de controle das empresas estatais, Nelson Mortada, e o superintendente do Instituto de Planejamento Econômico e Social, José Augusto Arantes Savasini.

No Banco Central, os economistas do FMI checaram os critérios de performance de setembro último, relativos às necessidades

de financiamento do setor público (política fiscal), crédito interno líquido (política monetária), desvalorização cambial, reservas internacionais líquidas e variação do endividamento externo. Para obter a liberação de US\$ 1,17 bilhão do financiamento ampliado, no último dia 30, o Brasil entregou ao FMI os dados de setembro, somente checados esta semana por Jul e Ghesquiere.

Os técnicos do Banco Central aprovaram a decisão do FMI de abreviar o intervalo das viagens dos economistas para o acompanhamento das metas trimestrais do programa brasileiro.